



## DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

### EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS - AGOSTO DE 2000

**A Massa Monetária apresenta de Julho a Agosto uma variação de -0,15%.**

No final de Agosto, o agregado de liquidez  $M_2$  ( $M_1$  e responsabilidades quase monetárias) apresentou um decréscimo de 0,15%. A taxa de crescimento homologa desce para 10,78%, quando no período Junho/Julho, havia sido de 12,96%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 39.102,7 milhões de escudos contra os 39.161,3 de Julho.

**Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários**  
(SalDOS em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez/99	Mar/00	Abr/00	Mai/00	Jun/00	Jul/00	Agt/00	$\Delta$ Agt/Jul
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	8.110,1	6.684,0	6.227,8	5.737,8	5.661,0	6.078,3	6.716,4	10,50
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	6.476,2	5.048,8	4.619,3	4.243,6	3.749,3	3.542,1	4.312,0	22,36
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	4.589,9	3.177,2	2.730,5	2.365,3	2.037,4	1.959,6	2.919,5	48,98
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	1.886,3	1.871,6	1.888,8	1.878,3	1.711,9	1.564,5	1.392,5	-10,99
1.2 – Activo Ext.Bancos. Comerc. (Liq.)	1.633,9	1.635,2	1.608,5	1.494,2	1.911,7	2.554,2	2.404,4	-5,86
2 – Crédito líquido ao Sector Púb.Adm.	13.874,7	15.030,3	15.691,5	15.991,2	16.860,0	20.942,4	20.134,8	-3,86
2.1 – Crédito ao Sector Público Adm.	16.006,5	17.282,2	17.923,6	18.120,1	18.926,4	23.247,0	22.478,6	-3,31
2.2 – Depósitos	2.131,8	2.251,9	2.232,1	2.128,9	2.066,4	2.304,6	2.343,8	1,70
3 – Crédito à Economia	18.888,1	19.343,2	19.461,7	19.687,0	19.736,1	18.427,7	18.539,3	0,61
3.1 – Créditos às Emp.Púb. n/Financ.	511,5	443,9	441,7	500,6	403,5	420,7	414,8	-1,40
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	18.376,6	18.899,3	19.020,0	19.186,4	19.332,6	18.007,0	18.124,5	0,65
4 - Base monetária	11.701,4	12.347,3	12.474,7	12.524,6	12.592,7	13.019,8	13.100,3	0,62
4.1 – Emissão Monetária	6.656,2	6.056,2	6.079,4	5.928,0	5.979,1	6.386,6	6.220,2	-2,61
4.2 – Reservas bancárias	5.045,2	6.291,1	6.395,3	6.596,6	6.613,6	6.633,2	6.880,1	3,72
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	90,1	2,3	2,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,00
5 - $M_1$	18.306,9	17.838,0	18.212,2	17.754,2	18.077,3	19.053,8	18.602,7	-2,37
6 - $M_2$	36.629,2	37.153,8	37.551,9	37.481,6	37.971,3	39.161,3	39.102,7	0,15

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário  $M_2$ , teve por base o decréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito  $M_1$  (circulação monetária e depósitos à ordem). Com efeito, este apresentou uma taxa de crescimento negativa na ordem de 2,37% motivada pelos decréscimos que se registam quer na circulação monetária, 3,91%, quer nos depósitos à ordem em moeda nacional que decresceram em 1,69%.

Por outro lado, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária ) apresentam uma taxa de crescimento positiva de 1,95%, explicada pelos aumentos registados nas rubricas de depósitos de poupança caderneta e nos cheques e ordens a pagar na ordem dos 20,12% e 14,03%, respectivamente, contrabalançados pelo decréscimo que se verifica nos depósitos em divisas de residentes, em cerca de 16,09%, fruto de pagamento de créditos documentários abertos a favor de residentes.

**As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- crescem em 10,50%.**

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 6.078,3 milhões de escudos, em Julho do corrente ano, para 6.716,4 milhões de escudos em Agosto, representando uma taxa de crescimento positiva de 10,50%, explicada fundamentalmente pela variação positiva de 22,4% do activo externo líquido do banco central, já que os bancos comerciais contribuíram com uma taxa de crescimento negativo de 5,86%.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde passam de 1.959,6 milhões de escudos em Julho, para 2.919,5 milhões de escudos em Agosto.

Os bancos de depósitos, não obstante a compra de divisas ao banco central, contribuíram com uma taxa de crescimento negativa de 5,86%, nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, justificada pelos pagamentos de compromissos externos.

**O Credito Interno Líquido regista uma variação negativa de 1,77%.**

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Agosto corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento negativa, justificada sobretudo pela descida do crédito líquido ao sector público administrativo na ordem dos 3,86. Em termos absolutos, o crédito líquido ao SPA passou de 20.942,4 milhões, em Julho para 20.134,8 milhões de escudos em Agosto. O Crédito bruto ao Governo Central, em Agosto, atinge os 2.186,8 milhões de escudos contra os 2.807,9 milhões atingidos em Julho passado.

Por seu turno, o crédito à economia apresenta uma variação positiva de apenas 0,61%. Em termos absolutos este agregado passou de 18.427,7 milhões em Julho para 18.539,3 milhões de escudos em Agosto.

**Taxa de Inflação atinge -1,7%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou, no final do mês de Agosto, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, (-1,7%), uma variação homologa negativa de (-1,4%), e uma variação mensal positiva de 3,0%.